

# ENTRE PÁSSAROS E BORBOLETAS

ROSELIA BEZERRA

2023

# SÉRIE PÁSSAROS



## Como um Beija-flor

Tu vieste como um beija-flor,

Ficaste um tantinho e voaste.

Tornaste a chegar com Amor,

Cada beijinho dado na tua flor,

Mundo de sonhos inspiraste.

Teu pouso era um risco, arisco,

Arteiro, beijava-me meu menino.

Levavas meu perfume e voava,

Sugavas meu néctar e voltava,

Como um pássaro pequenino.

Meu céu azul ficou estrelado,  
Meu Mar, tão sereno, acalmado,  
Teu beijo era apaixonado, amado,  
Coloriste meu jardim abandonado,  
Foste toque formoso, perfumado.

Vieste como brisa, fugidio, veloz,  
Fizeste um estrago como furacão,  
Em minhas pétalas tão guardadas.  
Hoje sinto uma dor muito atroz,  
Tenho saudade crônica no coração.

## Essência de Pássaro

Olhou-se no espelho,  
viu-se como pássaro,  
deu-se conta do voar,  
estava muito amuado,  
queria bem sobrepujar.

Mirou-se com pesar,  
tanto entristeceu-se,  
quisera bem modificar  
toda dor da existência  
do viver em reticência.

Contemplou suas penas,  
no ímpeto de melhorar  
sua essência voadora,  
seu galardão sem amuar,  
parar de existir apenas.

admirou-se um bom tempo,  
amuou-se, penalizou-se  
quis voltar, não ter dó,  
de saltar numa perna só,  
expandir-se-ia, voaria!

## Presença de Pássaro

Ela o espera na tardinha, com doçura,  
Abre janela, despe cortina com finura.  
Respira fundo, olha céu escuro. O olhar  
perde-se no horizonte, fica a espreitar.

Tece um lindo crochê, na cor amarela,  
segura agulha, linha, começa a voar.  
Os vários pensamentos divagam nela:  
onde estará meu pássaro a esvoaçar?

Véspera febril cantarola, não atordoa,  
como pássaro, um suave canto entoa.  
O bom tempo decorrido, sem alarido.

De repente, por entre céu de nuvens,  
ouve seu toque sonoro, mensagens,  
olha bem firme: ele veio sem alarme.

## Beijo de Pássaro

Caminho na selva de pedra, ele me vem.  
Em primeira instância reconheço, amém!  
Pousa de peito estufado, orgulhoso, feliz.  
Sabe-te amado, põe-se como me convém,  
Pulsa logo a afinidade, como nos condiz.

Toda vez que me sinto amuada, ele pousa,  
Em tempos alegres também, é puro canto,  
Meu pássaro menino, Amor me repousa.  
Altivo, atento, cumplicidade até ao relento,  
Empenho com engenho, sabe secar pranto.

Astuto, espera, na singeleza, és meu alento,  
Ó doce guerreiro, canta mesmo na tormenta,  
Não te faças de rogado, sabes como incrementas,  
Teu fino pouso é bem-vindo! Saia da berlinda,  
Venha até mim no aconchego, surpresa linda!

## Pássaro do Amor

Pássaros se amam com ternura...  
param ao meu lado, como algo dito...

Durmo com o perfume das flores,  
com cheirinho de terra molhada,  
chove fininho lá fora e faz frio,  
terra do jardim está úmida, fértil.

Pássaros pousam no meu jardim...  
sobretudo no vergel do coração.

Ao amanhecer, nos dias frios...  
na Montanha a descer a neblina...  
eles cantam para mim festivamente  
alegram meu viver com canto feliz...

Ouço-os já, no silêncio do quarto  
bela sinfonia suave, me despertam!

Saborear o canto dos pássaros  
pode trazer belas surpresas  
atravessam meu caminhar  
meus lindos alados cantantes

Absorta no enfeitiçar do canto deles  
trazem-me o Amor do meu Amado.

## Pássaro do Amor II

Amo a natureza verde bela...  
Contemplo-a à minha janela,  
Ouço lindos cânticos festivos  
Dos pássaros do meu Amado.

É uma verdadeira sinfonia!  
Tenho-a sempre, noite e dia,  
Acordo com suave alarido...  
À tarde, no cântico recolhido.

Por onde vaja, eles me cuidam  
Em toda parte, eles me falam,  
Aparecem- me ou em pleno voo  
Ou, perto, num delicado pouso.

Eles me cuidam a mando Dele...  
Fico feliz e lhes agradeço imenso.  
É bom saber-me mimada por Ele,  
Meu coração bate e fica manso.